



Impacto da eletroauriculoterapia em pessoas com dor aguda atendidas na atenção primária

Impact of electroauriculotherapy in people with acute pain attended in primary care

Impacto de la electroauriculoterapia en personas con dolor agudo atendidas en atención primaria

Laryssa Castro da Costa¹, Maira Tiyomi Sacata Tongu Nazima¹, Maria Izabel Cortes Volpe¹, Everlane da Silva Santos², Everton Teles Rodrigues², Mayla Rosa Guimarães³, Madson Ralide Fonseca Gomes¹, Francineide Pereira da Silva Pena¹.

RESUMO

Objetivo: descrever as evidências científicas sobre o uso da eletroauriculoterapia na dor aguda em pacientes na atenção primária. **Métodos:** revisão integrativa da literatura, nas bases de dados *National Center for Biotechnology Information* (NCBI/PubMed), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Embase (Elsevier), *Web of Science* e *Scopus* (Elsevier), realizada entre abril e maio de 2023. Foram utilizados os descritores controlados *Medical Subject Headings* (MeSH) e Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), "Eletroauriculoterapia"; "Atenção Básica"; "Dor aguda", realizando combinações com os termos com o uso dos operadores *booleanos* "AND" e "OR". **Resultados:** identificaram-se 466 estudos pelos critérios de busca e, destes, nove compuseram a amostra final, os quais descreveram a auriculoterapia sendo utilizada no manejo da dor. **Considerações finais:** a auriculoterapia bem aplicada evidencia-se como uma opção segura e eficaz para o tratamento da dor aguda em pessoas atendidas na atenção primária à saúde, mas observa-se a necessidade de estudos mais abrangentes.

Palavras-chave: Eletroauriculoterapia, Atenção Básica, Dor Aguda.

ABSTRACT

Objective: Describe the scientific evidence about the use of electroauriculotherapy in patients with acute pain in primary care. **Methods:** Integrative literature review, in the National Center for Biotechnology Information (NCBI/PubMed), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Embase (Elsevier), Web of Science and Scopus (Elsevier) databases, carried out in between April and May of 2023. The controlled descriptors Medical Subject Headings (MeSH) and Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) were used. "Electroauriculotherapy"; "Primary Care"; "Acute pain", making combinations with the terms with the use of the Boolean operators "AND" and "OR". **Results:** 466 studies were identified, and between them, nine made it to the final sample, which described the auriculotherapy being used in the handling of pain. **Final considerations:** The well performed auriculotherapy shows itself as a safe and effective option for the treatment of acute pain in people served in primary care, but it is observed that there is a need for more comprehensive studies.

Keywords: Electroauriculotherapy, Primary Care, Acute pain.

RESUMEN

Objetivo: describir la evidencia científica sobre el uso de la electroauriculoterapia en el dolor agudo en pacientes de atención primaria. **Métodos:** revisión integrativa de la literatura, en las bases de datos National Center for Biotechnology Information (NCBI/PubMed), Virtual Health Library (BVS), Embase (Elsevier), Web of Science y Scopus (Elsevier), realizada entre abril y mayo de 2023. descriptores controlados Medical Subject

¹Universidade Federal do Amapá, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Macapá - AP.

²Universidade Federal do Amapá, Curso de Graduação em Fisioterapia, Macapá - AP.

³Universidade Federal do Piauí, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Teresina - PI.

Headings (MeSH) y Health Sciences Descriptors (DeCS), "Electroauriculoterapia"; "Atención primaria"; "Dolor agudo", realizando combinaciones con los términos utilizando los operadores booleanos "AND" y "OR". **Resultados:** Se identificaron 466 estudios por los criterios de búsqueda y, de estos, nueve conformaron la muestra final, que describieron la auriculoterapia siendo utilizada en el manejo del dolor. **Consideraciones finales:** la auriculoterapia bien aplicada se muestra como una opción segura y eficaz para el tratamiento del dolor agudo en personas asistidas en la atención primaria de salud, pero se necesitan estudios más completos.

Palabras clave: Electroauriculoterapia, Atención primaria, Dolor agudo.

INTRODUÇÃO

A atenção básica se traduz por atendimento individualizado e/ou coletivo com ações de saúde que envolvem promoção, proteção, prevenção de agravos, diagnóstico precoce, tratamento adequado, reabilitação, redução de danos e a manutenção da saúde cujo objetivo é alcançar a integralidade na atenção nas ações que influenciem de forma positiva a autonomia, os determinantes e condicionantes de saúde. O Sistema Único de Saúde (SUS), por meio dos princípios básicos da universalidade, integralidade e equidade, possibilita aos profissionais atuantes buscar soluções e estratégias que visam a atendimento apropriado, possibilidades de acesso e ações que objetivam o bem-estar da população (BRASIL, 2015).

Nesse contexto, inclui-se a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), criada para contribuir na abordagem holística da saúde, considerando a singularidade da pessoa e promovendo a integralidade da atenção à saúde, o que requer a interação entre as ações e serviços disponíveis no SUS (CAVALCANTI F, et al., 2014). Um dos princípios estabelecidos pela PNPIC é a incorporação e a implementação das Práticas Integrativas e Complementares (PICs) no SUS, com ênfase na prevenção de doenças e na promoção e recuperação da saúde, por meio da atenção básica. A Atenção Básica, que é organizada pela Estratégia de Saúde da Família (ESF), tem como responsabilidade estruturar e coordenar os serviços de saúde, atendendo às diferentes demandas e necessidades da população, visando ao cuidado continuado, humanizado e integral em saúde, em relação aos outros níveis do sistema de saúde (BENITES DF, 2020).

As Práticas Integrativas e Complementares têm como objetivo estimular os mecanismos naturais de prevenção de doenças e recuperação da saúde, utilizando tecnologias seguras e eficazes, com ênfase na escuta acolhedora, na visão ampliada do processo saúde-doença e na promoção global do cuidado (TESSER CD e DALLEGRAVE D, 2020).

Atualmente, tem-se explorado o uso de terapias não farmacológicas como alternativa para o tratamento da dor aguda em pacientes da atenção primária, haja vista que a dor aguda é um problema de saúde frequente que pode afetar a qualidade de vida dos pacientes e requer abordagens eficazes de manejo (PEREIRA LSS e REIS YP, 2021).

A auriculoterapia faz parte das PICs e se constitui como uma terapia proveniente da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), que busca a harmonização das funções energéticas do organismo por meio de estímulos em pontos específicos do pavilhão auricular. A técnica se baseia na aplicação de agulhas, esferas de aço, ouro, prata, plástico ou sementes de mostarda em pontos energéticos localizados na orelha, criando estímulos, envolvendo neurotransmissores, citocinas, sistema imunológico, inflamação e reflexo neurológico (OLIVEIRA CMC, et al., 2021).

No mundo ocidental, um dos registros mais antigos sobre a auriculoterapia é encontrado em um relatório atribuído a Hipócrates, o pai da medicina, no qual descreve que havia estudado e observado que, cauterizações (pequenas queimaduras) localizadas atrás da orelha podiam curar certos casos de esterilidade. No Egito, também era uma prática permitida para as mulheres como um método de esterilidade, onde as mesmas realizavam a cauterização e inseriam uma agulha no ouvido. Na Itália, em tempos de guerra, os feridos da guerra podiam ocasionalmente curar suas doenças originais através da prática da auriculoterapia. Na Arábia Saudita, algumas tribos utilizavam a cauterização na orelha como meio de tratamento de doenças (HOU PW, et al., 2015).

É considerada uma técnica segura, não invasiva e que não apresenta efeitos colaterais, sendo utilizada como um complemento aos tratamentos sistêmicos para potencializar seus efeitos. Na atenção primária, pode ser usada de forma isolada ou complementar a outros tratamentos, favorecendo o bem-estar e promovendo melhora nos hábitos de vida (SILVA LKM, et al., 2022). Estudos têm sugerido que essa técnica pode ter efeitos analgésicos e anti-inflamatórios, além de promover a liberação de endorfinas. Há relatos de resultados promissores da eletroauriculoterapia no alívio da dor aguda em diferentes contextos clínicos, como dor pós-operatória e dor lombar, e ainda a aplicação da terapia em quadros de ansiedade e níveis de estresse (MORAIS BX, et al., 2020 e KUREBAYASHI LFS, et al., 2017).

A eletroauriculoterapia tem sido considerada uma técnica segura e promissora para o alívio da dor aguda em diferentes populações. No entanto, apesar das evidências preliminares favoráveis, ainda há lacunas no conhecimento científico sobre o impacto da eletroauriculoterapia na dor aguda em pacientes da atenção primária. Poucos estudos têm sido realizados em amostras de pacientes atendidos na atenção primária, e muitos estudos existentes têm limitações metodológicas. Outro aspecto a ser considerado é a necessidade de habilitar os profissionais de saúde que atuam na atenção primária para a aplicação adequada das PICs, incluindo a eletroauriculoterapia. Isso envolve treinamento, supervisão e atualização constante, garantindo que as intervenções sejam realizadas de maneira segura e eficaz, e que os pacientes recebam o máximo benefício dessas terapias alternativas.

Além disso, é fundamental considerar a relevância das PICs no contexto da saúde pública, visto que oferecem abordagens complementares e menos invasivas em comparação com tratamentos farmacológicos. Isso é importante, considerando os desafios crescentes relacionados ao uso excessivo de medicamentos e seus efeitos colaterais. A promoção das PICs na atenção primária pode contribuir para a redução da medicalização em casos de dor aguda, resultando em uma abordagem mais integrativa e centrada na pessoa que apresenta quadro de dor aguda (TESSER CD, et al., 2020). Dessa forma, a incorporação das Práticas Integrativas e Complementares, como a eletroauriculoterapia, na atenção primária à saúde pode representar avanço significativo na gestão da dor aguda e na promoção do bem-estar dos pacientes, sendo essencial aprofundar a pesquisa nessa área e investir na formação dos profissionais de saúde para garantir que essas terapias sejam aplicadas com qualidade e segurança (TESSER CD, et al., 2017).

Portanto, é necessário realizar mais pesquisas bem conduzidas para avaliar a eficácia da eletroauriculoterapia nesse público. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi descrever as evidências científicas sobre o uso da eletroauriculoterapia na dor aguda em pessoas atendidas na atenção primária.

MÉTODOS

Trata-se de revisão integrativa, desenvolvida em seis etapas: 1. Elaboração da pergunta norteadora e identificação da temática; 2. Definição das fontes de seleção dos estudos primários e dos critérios de inclusão e exclusão; 3. Definição e extração dos dados a serem apresentados; 4. Avaliação dos estudos incluídos; 5. Análise crítica dos resultados; 6. Apresentação da síntese das evidências encontradas. Os procedimentos realizados em cada etapa foram previamente estruturados em protocolo, construído para execução desta revisão (SILVA FLD, et al., 2021).

Para elaboração da pergunta norteadora, empregou-se a estratégia População - Interesse - Contexto (PICo), na qual se considerou: (P) Pacientes com dor aguda, (I) Eletroauriculoterapia e (Co) Atenção Primária à Saúde. A pergunta norteadora do estudo foi: Qual o impacto da eletroauriculoterapia em pessoas com dor aguda atendidas na atenção primária? A busca dos estudos primários foi realizada nas bases de dados *National Center for Biotechnology Information* (NCBI/PubMed), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Embase (Elsevier), *Web of Science* e *Scopus* (Elsevier).

O acesso às bases de dados ocorreu em abril e maio de 2023 a partir do portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), por meio de acesso remoto da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe) e registro na Universidade Federal do Amapá (Unifap). Para seleção dos artigos que compuseram a amostra desta revisão, foram adotados os critérios de inclusão:

estudos primários que apresentassem a eletroauriculoterapia como recurso analgésico na dor aguda, disponíveis em qualquer idioma, sem limite de data de publicação. Como critérios de exclusão foram adotados: estudos de revisões sistemáticas e metanálise, dissertações, teses, editorial e comunicação breve. Para realização da busca nas bases de dados, foram utilizados descritores controlados do *Medical Subject Headings* (MeSH) e Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Além disso, foram utilizados sinônimos dos descritores controlados, denominados, neste estudo, de descritores não controlados. Para se proceder à busca de alta sensibilidade em cada base, inicialmente os descritores de cada conjunto da estratégia PICO foram combinados entre si com o conector *booleano OR* e, na sequência, cada conjunto foi combinado com o conector *booleano AND*. A estratégia de busca foi conduzida de forma a contemplar as peculiaridades de cada base e não foram adicionados filtros de restrição de tempo e idioma (**Quadro 1**).

Quadro 1 – Estratégias de busca em cada base de dados

Base	Estratégias de busca
BVS	((("Dor Aguda" OR "Acute Pain" OR "Dolor Agudo" OR "Douleur aigüe" OR pacientes OR patients)) AND ((eletroacupuntura OR electroacupuncture OR electroacupuntura OR électroacupuncture OR "Eletroacupuntura de Voll" OR "Eletro-Acupuntura" OR "Apuntura Elétrica" OR "Avaliação do Impacto na Saúde" OR "Health Impact Assessment" OR "Evaluación del Impacto en la Salud" OR "Évaluation des impacts sur la santé" OR auriculoterapia OR auriculotherapy OR auriculoterapia OR auriculothérapie OR "Modalidades de Fisioterapia" OR "Physical Therapy Modalities" OR "Techniques de physiothérapie")) AND ((("Atenção Primária à Saúde" OR "Primary Health Care" OR "Atención Primaria de Salud" OR "Soins de santé primaires" OR "Atenção Básica" OR "Assistência Ambulatorial" OR "Ambulatory Care" OR "Atención Ambulatoria" OR "Soins ambulatoires"))) AND (db:("LILACS" OR "IBECs" OR "CUMED" OR "MTYCI" OR "coleccionaSUS" OR "BDENF" OR "WPRIM" OR "campusvirtualsp_brasil" OR "MedCarib"))
PubMed	("Acute Pain"[MeSH Terms] OR "Patients"[MeSH Terms] OR "Acute Pains"[All Fields] OR "Pain"[All Fields] OR "Acute"[All Fields] OR "Pains"[All Fields] OR "Acute"[All Fields] OR "Patient"[All Fields] OR "Clients"[All Fields] OR "Client"[All Fields]) AND ("Electroacupuncture"[MeSH Terms] OR "Electroacupuncture"[All Fields] OR "Auriculotherapy"[MeSH Terms]) AND ("Primary Health Care"[MeSH Terms] OR "Ambulatory Care"[All Fields] OR "Care"[All Fields] OR "Primary Health"[All Fields] OR "Health Care"[All Fields] OR "Primary"[All Fields] OR "Primary Healthcare"[All Fields] OR "Healthcare"[All Fields] OR "Primary Care"[All Fields] OR "Ambulatory"[All Fields] OR "Outpatient Care"[All Fields] OR "Health Services"[All Fields])
Embase	('pain'/exp OR pain OR 'patient'/exp OR patient) AND (electroacupuncture OR 'auricular acupuncture') AND (primary AND health AND care')
Scopus	(ALL (("Acute Pain" OR patients)) AND ALL ((electroacupuncture OR auriculotherapy)) AND ALL (("Primary Health Care" OR "Health Services")))
Web of Science	TS=((("Acute Pain" OR Patients OR "Acute Pains" OR Pain OR Acute OR Pains OR Acute OR Patient, Clients OR Client)) AND TS=((Electroacupuncture OR Auriculotherapy OR auriculotherapie)) AND TS=((("Primary Health Care" OR "Ambulatory Care" OR Care OR "Primary Health" OR "Health Care" OR "Outpatient Care" OR "Health Services"))

Fonte: Castro LC, et al., 2024.

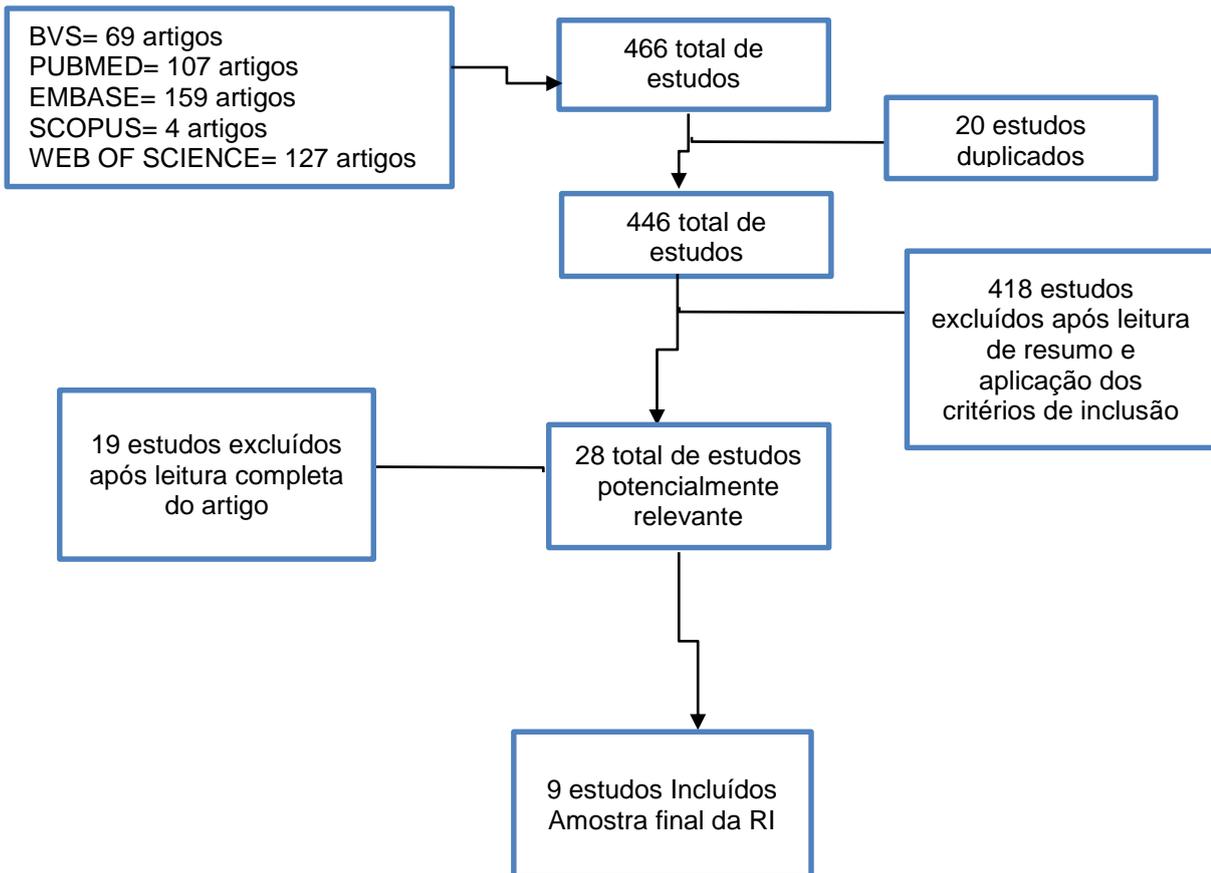
Os estudos identificados nas bases de dados foram importados para o aplicativo Rayyan- *AI Powered Tool for Systematic Literature Reviews* para organização, ordenamento e verificação da duplicidade das referências bibliográficas, obtidas em distintas fontes de dados. A busca dos estudos, a triagem e a extração dos dados foram realizadas por três pesquisadores, que padronizaram a estratégia de busca em cada base e a executaram de forma independente, com posterior comparação dos resultados encontrados.

RESULTADOS

A partir da busca nas bases de dados, o método de seleção e de inclusão dos estudos ocorreu de acordo com as seguintes etapas: primeiro, foram retirados os artigos duplicados e, do total de 462 artigos, foram excluídos 20. Em seguida, foi realizada a leitura dos títulos e resumos dos 442 artigos selecionados, de acordo com os critérios de inclusão. A partir disso, foram excluídos 414 artigos e se procedeu à leitura na íntegra de

28 artigos, sendo excluídos 19 por não atenderem ao objetivo do estudo. Portanto, a amostra final foi composta de nove estudos selecionados, tendo sido o mais antigo publicado em 2010 e o mais recente em 2022, dos quais um foi publicado em 2010, um publicado em 2014, um publicado em 2018, dois publicados em 2019, um publicado em 2020, dois publicados em 2021 e um publicado em 2022. Em relação à origem dos estudos, dois foram publicados em português e oito foram publicados em periódicos internacionais. A **Figura 1** esboça o processo de seleção dos estudos desta revisão integrativa.

Figura 1 - Fluxograma do processo de seleção dos artigos para revisão integrativa.



Fonte: Castro LC, et al., 2024.

O **Quadro 2** apresenta de maneira resumida os artigos incluídos na amostra final, abrangendo o título dos artigos, os autores e ano de publicação, tipo de estudo, objetivos e conclusões, inseridos nos principais resultados.

Quadro 2 - Artigos selecionados para esta revisão integrativa.

N	Autores/ano	Objetivo	Delineamento/País	Resultados/Conclusões
A1	Vas J, <i>et al.</i> (2014).	Avaliar o efeito da acupuntura auricular em comparação com a acupuntura auricular placebo e com o cuidado obstétrico padrão no tratamento da dor lombar e/ou dor pélvica em gestantes no campo da atenção primária à saúde.	Ensaio clínico randomizado controlado por placebo/Espanha	Este estudo implementará uma metodologia de alta qualidade e pode fornecer evidências para a eficácia, segurança e especificidade da acupuntura auricular como tratamento para mulheres grávidas com lombalgia e dor pélvica.
A2	Lam WL, <i>et al.</i> (2018)	Examinar a segurança e eficácia de um tratamento combinado de eletroacupuntura (EA) e acupuntura auricular intradérmica (AA) como tratamento adjuvante na redução da dor pós-operatória em pacientes após cirurgia abdominal para doenças ginecológicas, em comparação com EA simulada em combinação com AA simulada.	Ensaio clínico randomizado controlado por placebo/ Hong Kong	Os resultados mostraram que o grupo de acupuntura teve um escore de dor menor em repouso às 22 horas (média = 2,6) do que o grupo controle sham (média = 4,0) (Análise <i>post hoc</i> por intenção de tratar, Regressão linear, diferença média = -1,4, intervalo de confiança de 95% = [-0,2] -2,7, p = 0,029). Isso sugere que a combinação de eletroacupuntura e acupuntura auricular pode ser eficaz na redução da dor pós-operatória em pacientes após cirurgia abdominal para doenças ginecológicas.
A3	Tesser CD, <i>et al.</i> (2019)	Mostrar o potencial de disseminação da auriculoterapia no contexto da atenção primária à saúde (APS) no Brasil, dado que sua prática é rápida, fácil de aprender, segura, eficaz para diferentes problemas de saúde e bem aceita pelos pacientes.	Estudo observacional/Brasil	A auriculoterapia pode potencialmente ser utilizada na ABS como complemento aos tratamentos médicos convencionais ou como opção terapêutica primária. Considerando que é comum atender pacientes com condições agudas e crônicas, condições psicológicas (ansiedade e depressão) e sintomas físicos sem explicação médica na ABS, a auriculoterapia oferece uma importante ferramenta terapêutica para gerenciar essas condições.

N	Autores/ano	Objetivo	Delimitação/País	Resultados/Conclusões
A4	Vas J, <i>et al.</i> (2019)	Avaliar o efeito da acupuntura auricular associada ao cuidado obstétrico padrão, no contexto da atenção primária à saúde, na dor lombar e/ou dor pélvica posterior relacionada à gravidez experimentada por mulheres grávidas.	Ensaio clínico randomizado controlado/Espanha	Um total de 55 mulheres foram randomizadas em um estudo envolvendo 205 pessoas. Após duas semanas de tratamento, a acupuntura auricular aplicada por parteiras e associada aos cuidados obstétricos padrão reduz significativamente a dor lombar e pélvica em gestantes, melhora a qualidade de vida e reduz a incapacidade funcional.
A5	Kutter CR, <i>et al.</i> (2019)	Avaliar os efeitos da vibração de corpo inteiro (WBV), auriculoterapia (AT) e a associação dessas técnicas com a funcionalidade de indivíduos com osteoartrite de joelho (KOA)	Estudo transversal e cross-over/Brasil	Os resultados mostraram que, na primeira sessão, foram observadas melhorias significativas e, no efeito cumulativo, foi observada uma melhoria significativa. Em relação ao escore geral do SPPB, foram observadas melhorias significativas nos indivíduos. Não foram encontradas mudanças no escore para o IKDC 2. Isso sugere que a vibração de corpo inteiro sozinha ou associada à auriculoterapia pode ser eficaz na melhoria da funcionalidade de indivíduos com osteoartrite de joelho. Apesar das limitações, ainda é possível concluir que a auriculoterapia pode induzir respostas fisiológicas que favoreçam a melhora e contribuam para a redução da dor.
A6	Taylor SL, <i>et al.</i> (2021)	Avaliar a implementação e a eficácia da acupuntura auricular de campo de batalha (BFA) para o tratamento da dor. A BFA é uma forma de acupuntura auricular desenvolvida por um oncologista de radiação, para uso entre militares como terapia adjunta para gerenciar a dor.	Artigo de opinião/Estados Unidos	Verificou-se que a auriculoterapia produziu uma melhora clinicamente importante mínima na dor para pelo menos metade daqueles que receberam o tratamento, em todas as populações de pacientes examinadas, incluindo pacientes que receberam recentemente uma prescrição de opioides e pacientes com problemas psicológicos e físicos significativos comorbidades

N	Autores/ano	Objetivo	Delineamento/País	Resultados/Conclusões
A7	Cheng S, et al. (2021)	Avaliar a viabilidade de cegar a acupuntura auricular eletrointraoperatória sob anestesia neuraxial.	Estudo de intervenção/Estados Unidos	Este estudo comprovou a hipótese primária de que o mascaramento adequado da acupuntura intraoperatória pode ser realizado quando os pacientes estão sob sedação e anestesia neuraxial.
A8	Silva FJB, et al. (2022)	Explorar a percepção de médicas(os) e enfermeiras(os) da Atenção Primária à Saúde (APS) do Distrito Sanitário Norte de Florianópolis/SC sobre o uso da auriculoterapia em problemas de Saúde Mental (PSM), por meio de um questionário <i>on-line</i> autoadministrado, qualiquantitativo	Pesquisa exploratória, descritiva, qualiquantitativa/Brasil	Foram referidos bons resultados clínicos com auriculoterapia, sobretudo relacionados aos sintomas depressivos e ansiosos, incluindo insônia e dores associadas; além de contribuições positivas para o acolhimento, a humanização, a ampliação do cuidado e do autocuidado, e a redução de psicofármacos/medicalização. Na percepção das(os) participantes, a auriculoterapia é eficaz e útil no cuidado a PSM comuns na APS.
A9	Jan AL, et al. (2020)	Verificar se a acupuntura auricular (técnica de campo de batalha modificada) como um adjuvante (Adj-BFA) ao cuidado padrão de analgesia (SAC) reduz significativamente os escores de dor em comparação com a acupuntura simulada (Adj-Sham) ou SAC sozinho, quando administrado por médicos e enfermeiros em um departamento de emergência.	Estudo controlado randomizado/Hong Kong	O estudo não mostrou uma diferença significativa nos resultados da analgesia nas primeiras 2 horas usando acupuntura auricular adjuvante para dor aguda no pronto-socorro e não houve diferenças significativas nos resultados secundários entre os braços de tratamento.

Fonte: Castro LC, et al., 2024.

DISCUSSÃO

A dor é um evento importante e de difícil compreensão, que se origina de lesões ou estímulos, como, o calor, o frio, a pressão, irritantes químicos e movimentos bruscos. Esses estímulos podem ser alterados pela memória, expectativa e emoções vivenciadas. Todas as sensações oriundas da dor fazem parte de domínios fisiológicos, sensoriais, afetivos, cognitivos, comportamentais e socioculturais importantes da experiência humana (MANFROI MN, et al., 2019).

Cherobin F, et al. (2016), ressaltam que a Medicina Tradicional Chinesa (MTC) é utilizada há aproximadamente 5.000 anos no Oriente e atualmente é empregada em diversos países ocidentais como forma de abranger as possibilidades de condutas terapêuticas. Isso ocorre porque a MTC oferece uma abordagem terapêutica complementar e alternativa que amplia as possibilidades de tratamento, abraçando tanto aspectos físicos quanto emocionais do paciente. Dessa forma, a compreensão da dor e as abordagens terapêuticas associadas a ela continuam a evoluir, permitindo uma visão mais ampla e integrativa do tratamento de pessoas que experimentam desconforto e sofrimento. Essa evolução é fundamental para a melhoria da qualidade de vida e bem-estar dos pacientes em todo o mundo.

As Práticas Integrativas e Complementares (PICS) tem sido discutidas há décadas dentro das pesquisas científicas, tornando-as relevantes principalmente nos serviços públicos e privados de saúde, comprovando sua eficácia por estimular a autocura e ser um método relativamente seguro. No âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS) as PICS devem ser abordadas de forma direcionada ao autocuidado, empoderador, permitindo aos usuários o experimentar, sentir, refletir, conhecer, fazer, pensar e aprender sobre as práticas, sem que haja uma imposição para isso (TESSER CD e DALLEGRAVE D, 2020).

Através da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) implementada em 2006, que as PICs ganharam maior visibilidade, principalmente por ter sua diversidade aumentada para 29 modalidades, entre elas, a auriculoterapia que passou a ser ofertada na Atenção Primária à Saúde nos últimos anos. Dentro da APS, as PICs podem ser consideradas uma estratégia para a integralidade da saúde do paciente, pois envolve uma maior humanização da atenção com diferentes modelos, crenças e cuidados (SILVA FJB, et al., 2022). Conforme Vas J, et al. (2014) afirmam que a analgesia causada pela acupuntura relaciona-se com processos neuro-hormonais complexos que envolvem opióides endógenos, tendo a acupuntura auricular o mesmo princípio, gerando uma melhora no estado funcional dos pacientes com sintomatologias dolorosas, diminuindo o consumo de medicamentos utilizados na terapia convencional.

Neste sentido, Taylor SL, et al. (2021) chamam atenção para o fato de que as opções não farmacológicas para o tratamento da dor estejam sendo mais visadas pelos usuários, o que se deve, em parte, aos efeitos colaterais que são associados à utilização dos medicamentos analgésicos, enfatizando o uso da acupuntura auricular potencialmente eficaz e imediata, mesmo que a curto prazo, necessitando, por vezes, ser utilizada em conjunto com outras terapias para dor, como yoga e tai chi. Corroborando Lam WL, et al. (2018) observaram que a acupuntura auricular tem sido amplamente utilizada na população asiática para o tratamento de dores, pois além de envolver mecanismos periféricos, espinhais e supraespinhais, consegue dessensibilizar os nociceptores periféricos, reduzindo assim as citocinas pré-inflamatórias que podem desencadear processos dolorosos, sendo portanto amplamente utilizada nos praticantes da Medicina Tradicional Chinesa (MTC).

A eletroauriculoterapia é uma forma de terapia que utiliza estimulação elétrica na orelha para tratar uma variedade de condições, incluindo dor aguda. Na atenção primária, essa técnica pode ser utilizada como uma abordagem complementar ou alternativa para o alívio da dor em pacientes que buscam cuidados primários de saúde. Na atenção primária, a eletroauriculoterapia pode ser uma opção para o tratamento de dores agudas, como cefaleia, dor lombar, dor de dente e outras condições. Essa terapia é considerada segura e não invasiva, o que pode ser uma vantagem para pacientes que desejam evitar medicamentos ou procedimentos mais invasivos, como visto nos resultados obtidos por Tesser CD, et al. (2019) e Taylor SL, et al. (2021).

Em concordância, Abreu NS (2014) afirma que a corrente elétrica para fins analgésicos, evidencia-se como um recurso não invasivo e não farmacológico capaz de diminuir a sensação dolorosa por induzir e modular o processo de neurocondução da dor.

Dentre os parâmetros físicos mais importantes e estudados na eletroacupuntura, destaca-se a frequência estimulatória, em especial, suas relações com a liberação de opióides endógenos em processos analgésicos e anti-inflamatórios. Os estudos em seres humanos, assim como aqueles envolvendo faixas de frequências mais altas, ainda são poucos relatados na literatura (NOHAMA P e SILVÉRIO-LOPES SM, 2009). Os resultados da revisão mostraram que a eletroauriculoterapia foi significativamente mais eficaz no alívio da dor aguda quando aplicada como método terapêutico. Além disso, os achados desta revisão evidenciaram que a eletroauriculoterapia foi bem tolerada pelos pacientes, com poucos efeitos colaterais relatados (KUTLER CR, et al., 2019). No entanto, é importante lembrar que essa técnica não é recomendada para pacientes com marca-passo cardíaco ou epilepsia, pois pode interferir nesses dispositivos médicos (LIMA MP, et al., 2013).

Estudos incluídos nesta revisão, como o de Silva LKM, et al. (2022), também sugerem que a eletroauriculoterapia pode ser eficaz no tratamento de outras condições, como ansiedade, depressão e insônia, embora mais pesquisas sejam necessárias para confirmar esses achados. Em relação à segurança, foi verificado que a eletroauriculoterapia é considerada uma técnica relativamente segura quando realizada por profissionais treinados e qualificados. O estudo de Pimenta FR, et al. (2017) enfatiza que a eletroauriculoterapia, assim como qualquer forma de terapia, pode apresentar alguns riscos associados, como infecção localizada na orelha ou reações alérgicas à adesão dos eletrodos. Denota-se então que a auriculoterapia é geralmente considerada uma abordagem terapêutica de baixo risco, especialmente quando realizada por profissionais de saúde qualificados. No entanto, como qualquer intervenção médica, ela não está isenta de riscos. Portanto, é importante que os profissionais de saúde que realizam a eletroauriculoterapia sigam as diretrizes de assepsia e segurança para minimizar esses riscos (DOMINGUES ALB, 2018).

Há de se destacar também que a auriculoterapia demonstra ser uma abordagem terapêutica versátil e adaptável, podendo ser empregada em diversas populações e faixas etárias. Silva JFC, et al. (2020) investigaram a eficácia da técnica no manejo da dor por um período de 4 semanas na população idosa com dores osteomusculares crônicas ou agudas recorrentes, acompanhada na atenção primária à saúde de um município do interior do Nordeste. Os resultados evidenciaram que houve diminuição da dor relatada, demonstrando ser um método eficaz para a diminuição do quadro algico de idosos. Em casos de gestantes, a auriculoterapia pode ser uma abordagem terapêutica valiosa a partir da 17^a semana de gravidez. No entanto, é importante ressaltar que existem algumas precauções a serem observadas, visto que alguns pontos auriculares, como os pontos relacionados ao útero, ovário, sistema endócrino, órgãos genitais, bem como pontos na região abdominal e pélvica, são contraindicados durante a gestação, devido à necessidade de evitar estimulação excessiva dessas áreas, de modo a garantir a segurança da mãe e do feto (MARTINS ES, et al., 2017).

A literatura não apresenta muitos estudos sobre a aplicabilidade da auriculoterapia em crianças, mas sabe-se que a mesma pode ser empregada nessa população por oferecer uma abordagem terapêutica suave e não invasiva para uma variedade de condições de saúde. Santos RK, et al. (2018) realizaram um estudo com crianças de 0 a 12 anos de idade que faziam reabilitação fisioterapêutica para encefalopatia crônica não progressiva da infância (ECNPI). Dessa forma, ao avaliarem o impacto da auriculoterapia na qualidade de vida dessas crianças, as autoras observaram melhora nas dimensões dor e machucado, fadiga e atividades alimentares e em questões específicas da desordem da doença, como constipação, sonolência e irritabilidade.

Apesar disso, existem várias considerações clínicas a serem levadas em conta ao utilizar a eletroauriculoterapia na dor aguda em pacientes da atenção primária. Para Zanetti VM, et al. (2021) e Moraes KKR *et al.* (2019), é fundamental que a terapia seja realizada por profissionais devidamente treinados e qualificados, que possuam conhecimento sobre a técnica, sua aplicação e suas indicações. É importante também considerar a individualidade de cada paciente, levando em conta suas condições de saúde, histórico médico e outras terapias que possam estar em curso. A eletroauriculoterapia não deve ser considerada como uma abordagem isolada, mas sim como parte de um plano de tratamento abrangente, que pode incluir outras intervenções médicas e não medicamentosas. Outra consideração importante é a necessidade de evidências científicas robustas para apoiar o uso da eletroauriculoterapia na prática clínica. Embora alguns estudos tenham sugerido sua eficácia, a qualidade das evidências ainda é limitada e mais pesquisas são necessárias para compreender melhor os benefícios e limitações dessa técnica na dor aguda em pacientes da atenção primária.

É fundamental que os profissionais de saúde baseiem suas decisões clínicas em evidências científicas atualizadas. O estabelecimento de diretrizes claras e protocolos de pesquisa rigorosos pode contribuir significativamente para o avanço do conhecimento e a validação da eletroauriculoterapia como um recurso terapêutico confiável e eficaz. Essa abordagem baseada em evidências pode fornecer uma base sólida para a incorporação adequada dessa terapia na prática clínica, garantindo a segurança e o bem-estar dos pacientes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta revisão evidencia que a eletroauriculoterapia pode ser uma opção segura e eficaz para o tratamento da dor aguda em pacientes da atenção primária, haja vista que a mesma tem se consolidado como prática integrativa e complementar em saúde, sendo reconhecida por sua segurança e baixo custo. Observa-se que os estudos que foram incluídos nesta revisão referem que é importante que os pacientes sejam avaliados por um profissional de saúde qualificado antes de iniciar o tratamento e também monitorados cuidadosamente durante o processo terapêutico. É evidente a necessidade de estudos mais abrangentes em termos de população, a fim de aprimorar a técnica e demonstrar sua eficácia de forma mais ampla. Essa revisão contribui para a disseminação da prática e traz benefícios significativos à população, como a redução do sofrimento e a diminuição do uso de medicamentos. Além disso, as informações obtidas podem ser valiosas para pesquisadores e profissionais da área interessados em contribuir com novas pesquisas nesse campo de conhecimento.

REFERÊNCIAS

1. ABREU N de S. Parâmetros de analgesia elétrica pós cesariana: revisão da literatura. *Revista Interdisciplinar de Estudos Experimentais*, 2014; 6(único):38-45.
2. ANJOS JSM, et al. Consulta de Enfermagem em Âmbito Escolar: um relato de experiência. *Revista Eletrônica Acervo Enfermagem*, 2022; 18: e10143.
3. ARTIOLI DP, et al. Auriculotherapy: neurophysiology, points to choose, indications and results on musculoskeletal pain conditions: a systematic review of reviews. *BrJP*, 2019; 2(4): 356-361.
4. BARRETO ALB. A Prática Clínica na Acupuntura: A Biossegurança e sua Higienização. *Revista Medicina Chinesa Brasil*, 2018; 14:
5. BENITES DF e BONAMIGO AW Acessibilidade das Práticas Integrativas e Complementares na Rede de Atenção Primária de Saúde, do município de Porto Alegre, no âmbito da prática e do ensino, 2022; 2(3): 28-42.
6. BRASIL, Ministério da Saúde. Política Nacional de Práticas Integrativas. 2015. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnpic.pdf>.
7. CAVALCANTI F, et al. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS: histórico, avanços, desafios e perspectivas. In: BARRETO AF (ORG). Práticas integrativas em saúde: proposições teóricas e experiências na saúde e educação. Recife: Editora UFPE, 2014; 139-153.
8. CHENG SI, et al. The Feasibility of Blinding Intraoperative Electro-Auricular Acupuncture Under Neuraxial Anesthesia. *Med Acupunct*, 2021; 33(4): 286-294.
9. CHEROBIN F, et al. Acupuntura e auriculoterapia como métodos não farmacológicos de alívio da dor no processo de parturição. *Cogitare Enfermagem*, 2016; 21(3): 01-08.
10. HOU PW, et al. The History, Mechanism, and Clinical Application of Auricular Therapy in Traditional Chinese Medicine. *Evid Based Complement Alternat Med.*, 2015; 2015: 495684.
11. JAN AL, et al. Battlefield acupuncture added no benefit as an adjunct analgesic in emergency department for abdominal, low back or limb trauma pain. *Emerg Med Australas*, 2020; 33(3): 434-441.
12. KUREBAYASHI LFS, et al. Auriculotherapy to reduce anxiety and pain in nursing professionals: a randomized clinical trial. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 2017; 25: e2843.
13. KÜTTER CR. Efeitos da Vibração de Corpo Inteiro e da Auriculoterapia na Funcionalidade de Indivíduos com Osteoartrite de Joelho. Dissertação (Mestrado em Bioquímica) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019, 78p..
14. LAM WL, et al. Eletroacupuntura combinada e acupuntura auricular para dor pós-operatória após cirurgia abdominal para doenças ginecológicas: protocolo de estudo para um ensaio clínico randomizado. *Provações*, 2018; 19(1):1-13.
15. LIMA MP, et al. Acupuntura nas Ondas de Calor. *Cadernos de Naturologia e Terapias Complementares*, 2013; 2(2): 63-71.

16. MANFROI MN et al., Pain: The impulse in the search for health by means of integrative and complementary practices, *BrJP*, 2019; 2(4):316-20
17. MARTINS ES, et al. Acupuntura e gravidez: medicina oriental como aliada no tratamento de dor lombar. *Rev Rene*. 2017; 18(4):551-8.
18. MORAIS BX, et al. Auriculotherapy and reducing chronic musculoskeletal pain: integrative review. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 2020; 73(Suppl 6):e20190394.
19. MORAIS KKR, et al. Auriculoterapia: percepção dos usuários em um Serviço Público de Divinópolis. *Revista Brasileira de Terapias e Saúde*, 2019; 10(1):15-20.
20. NOHAMA P e SILVÉRIO-LOPES SM. Influence of the stimulating frequency involved in analgesic effects induced by electroacupuncture for neck pain due to muscular tension. *Revista Brasileira Fisioterapia*, 2009, 13(2):152-158.
21. OLIVEIRA CMC, et al. Auriculotherapy in nursing professionals during the coronavirus pandemic: a multiple case study. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, 2021; 23(65678):1-9.
22. PEREIRA LSS, et al. Abordagem da lombalgia ocupacional na Atenção Primária. *Revista de APS*, 2021; 24(1):183-198.
23. PIMENTA FR, et al. Controle de infecção: um requisito essencial na prática da acupuntura – revisão de literatura. *Revista Eletrônica Enfermagem*, 2017; 10(3):766-774.
24. SANTOS RK, et al. Auriculoterapia na qualidade de vida de crianças com encefalopatia crônica não progressiva da infância. *Revista Brasileira de Qualidade de Vida*, 2018; 10(2):e7473.
25. SILVA JFC, et al. Aplicação da auriculoterapia em idosos atendidos na atenção primária à saúde. *Rev. Bras. Pesq. Saúde*, 2020; 22(4):24-31.
26. SILVA FJB, et al. Percepção de médica(o)s e enfermeira(o)s da Saúde da Família sobre o uso da auriculoterapia em problemas de Saúde Mental. *Interface*, 2022; 26: e210558.
27. SILVA FLD, et al. Tecnologias para educação em saúde sobre obstrução das vias aéreas por corpo estranho: revisão integrativa. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 2021; 55:e03778.
28. SILVA LKM, et al. Auriculotherapy in primary health care: perspectives of participants of a closed group, 2022; 17(44):2687.
29. TAYLOR SL, et al. The Implementation and Effectiveness of Battlefield Auricular Acupuncture for Pain. *Pain Med*, 2021; 22(8):1721-1726.
30. TESSER CD, et al. Auriculotherapy in primary health care: A large-scale educational experience in Brazil. *Journal of Integrative Medicine*, 2019; 17(4):302-309
31. TESSER CD, et al. Práticas integrativas e complementares e medicalização social: indefinições, riscos e potenciais na atenção primária à saúde. *Caderno Saúde Pública*, 2020; 36(9):e00231519.
32. TESSER CD, et al. Capacitação em auriculoterapia para profissionais da atenção básica: experiência de ensino da universidade federal de santa catarina. Campina Grande: Realize Editora, 2017. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/31772>. Acesso em: 31/10/2023.
33. VAS J, et al. Auricular acupuncture for primary care treatment of low back pain and posterior pelvic pain in pregnancy: study protocol for a multicentre randomised placebo-controlled trial, *Trials Journal*, 2014; 15:288.
34. VAS J, et al. Efeito da acupuntura auricular na dor relacionada à gravidez na região lombar e na cintura pélvica posterior: um ensaio clínico randomizado multicêntrico. *Acta obstetricia et gynecologica Scandinavica*, 2019; 98(10): 1307-1317.
35. ZANETTI VM, et al. Auriculoterapia em uma Unidade Básica de Saúde do Sistema Único de Saúde. *Revista de Saúde Pública do Paraná*, 2021; 4(2): 90-93.